



APL Academia Piracicabana de Letras



50 anos da APL

Sobre João Chiarini

João Chiarini nasceu em Piracicaba em 17 de novembro de 1919. Era filho de imigrantes, pai italiano e mãe espanhola. Formou-se professor pela Escola Normal de Piracicaba (hoje Sud Mennucci), em 1941, e concluiu o curso de Sociologia na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, em 1943. Bacharelou-se em Língua e Literatura Francesas em 1971 e diplomou-se pela Faculdade de Direito de São Carlos em 1972. Exerceu as seguintes atividades: professor, vereador da Câmara de Vereadores de Piracicaba (1951 à 1955) e jornalista.

Foi fundador do Centro Piracicabano do Folclore, membro da Academia Paulista de História, da União Brasileira de Escritores e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Presidente da Academia Piracicabana de Letras.

Rio Piracicaba, “testemunha” de nossas histórias



ATA DE FUNDAÇÃO E INSTALAÇÃO DA ACADEMIA PIRACICABANA DE LETRAS - PIRACICABA - SP

Aos 11 de março de 1972, sábado, às 14 horas, no Salão Magno da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, à rua Dom Pedro II, 672, em Piracicaba, Centro, SP, deu-se a Sessão Magna de Fundação, Instalação e Posse dos Membros da novel entidade. À entrada daquele haviam dois (02) livros para o registro dos Empossantes (Livro I) e para os convidados, que, respectivamente apunham os seus nomes em os mesmos, cujo trabalho foi efetivado por Hugo Pedro Carradores. O Salão apontado achava-se, totalmente, cheio, sendo que as suas laterais se encontravam doze (12) militares vestidos com os uniformes dos Dragões da Independência. Às mesas (principal e secundária) haviam cartuchos de flores. Os trabalhos foram abertos por João Chiarini, presidente aclamado e para secretariá-lo foi escolhido Hugo Pedro Carradore. A presidência convidou os Patronos presentes Flávio de Carvalho e Thales Castanho de Andrade. Em seguida foram convocados todos os senhores presidentes de Academias, de Institutos Históricos e Geográficos, Centros de Estudos, Faculdades, Autoridades Cívicas e Militares, Prefeitos, Vereadores, além dos de entidades culturais, científicas, de comunicação, os quais declinavam os seus nomes, a representatividade e as cidades de origens. Após foram sendo chamados os titulares, dos quais se fornecia aos ouvintes uma mini-bibliografia, bem como, dos seus (suas) patronos (as), que receberam, individualmente, de cada componente da Mesa e em uma linha de sucessão - o respectivo Diploma como empossado, uma vez que, anteriormente, já tinham assinado o Livro de Posse. Após o último chamamento e a entrega do Pergaminho - o Conjunto Coral "São

Luís" - regido pelo maestro Vicente Gimenes - brindou a todos com melodias de autores piracicabanos, encerrando com "Piracicaba", de Newton de Almeida Mello, arranjo para quatro (04) vozes daquele condutor. Entre sua melodia e outra os empossados ofereciam os seus próprios livros à Biblioteca da Academia Piracicabana de Letras, além de que, as artistas plásticas e, também, já acadêmicas Jane Blumberg (SP, capital) e Nive Bittercourt da Gama Androvandi (Sp, capital) ofertaram telas de suas lavras à Galeria, daquele órgão, as quais já se incorporavam ao patrimônio da organização. O presidente ao encerrar a I Sessão Magna de Fundação, Instalação e Posse da Academia Piracicabana de Letras fez o agradecimento nominal a todos os componentes da Mesa Diretora dos Trabalhos, fazendo-lhes chegar às mãos os "Diário Oficial do Município de Piracicaba", de 04 e 06 de agosto de 1970, onde se continham, respectivamente, os Estatutos e o Regimento da entidade. Estendeu os agradecimentos à direção da Faculdade, pela cessão do local; aos "Dragões da Independência"; ao Coral já apontado; dizendo a todos, Mesa e Público, em um total de 450 pessoas que ambos os livros - o de Posse (de Membros e Patronos (as) e o de Presenças em Geral já passavam a integrar, como peças principais, a Ata de Fundação. Com o Hino Nacional Brasileiro puxado, melodicamente, pelo Coral - o foi cantado por todos. Nada mais havendo a ser apresentado, discutido e aprovado, eu, Hugo Pedro Carradores, secretário, lavei-a para constar, foi por mim lida e aprovada por todos, que o fizeram, em um gesto comovente, levantando-se em o Plenário e aplaudindo-a unanimemente. O presidente. (Assinado pelo secretário Hugo Pedro Carradore e pelo presidente João Chiarini)

OBJETIVO DA APL – O Art. 1º dos Estatutos Sociais relaciona as atividades da APL: congregar escritores, incentivar pesquisas e estudos sobre a literatura, desenvolver e apoiar iniciativas de cunho literário junto ao poder público e entidades particulares, incentivar e orientar jovens escritores, divulgar os grandes vultos da literatura e realizar a publicações de livros, revistas e conteúdos digitais.

ATA DE FUNDAÇÃO E INSTALAÇÃO DA ACADEMIA PIRACICABANA DE LETRAS - PIRACICABA, SP. - Aos 11 de março de 1972, sábado, às 14 horas, em o Salão Magno, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, à Rua Dom Pedro II, 672; em Piracicaba - (Centro) - SP. deu-se a Sessão Magna - (I) - de Fundação, Instalação e Posse dos Membros da novel entidade. À entrada daquele haviam dois (02) livros para o Registro dos Empossantes - (Livro I) e para os convidados, que, respectivamente apunham os seus nomes em os mesmos, cujo trabalho foi efetivado por Hugo Pedro Carradore. O Salão apontado achava-se, totalmente, cheio, sendo que em as suas laterais se encontravam doze (12) militares vestidos com os uniformes dos Dragões da Independência. Às mesas (principal e secundárias) haviam cartuchos de flores. Os trabalhos foram abertos por João Chiarini, presidente aclamado e para secretariá-lo foi escolhido Hugo Pedro Carradore. A presidência convidou os Patronos presentes Flávio de Carvalho e Thales Castanho de Andrade. Em seguida foram convocados todos os senhores presidentes de Academias, de Institutos Históricos e Geográficos, Centros de Estudos, Faculdades, Autoridades Cívicas

A fundação da APL

A Academia Piracicabana de Letras foi oficialmente fundada por João Chiarini em Sessão Magna realizada em 11/03/1972 na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Rua D. Pedro II, 627, Centro, com a participação especial do Conjunto Coral "São Luís" e Dragões da Independência (Polícia Militar).

Na ocasião, a posse dos 69 acadêmicos foi prestigiada por 269 pessoas que assinaram o livro de presença.

Através da Lei nº 5.963, de 02 de dezembro de 1987, foi declarada de utilidade pública pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

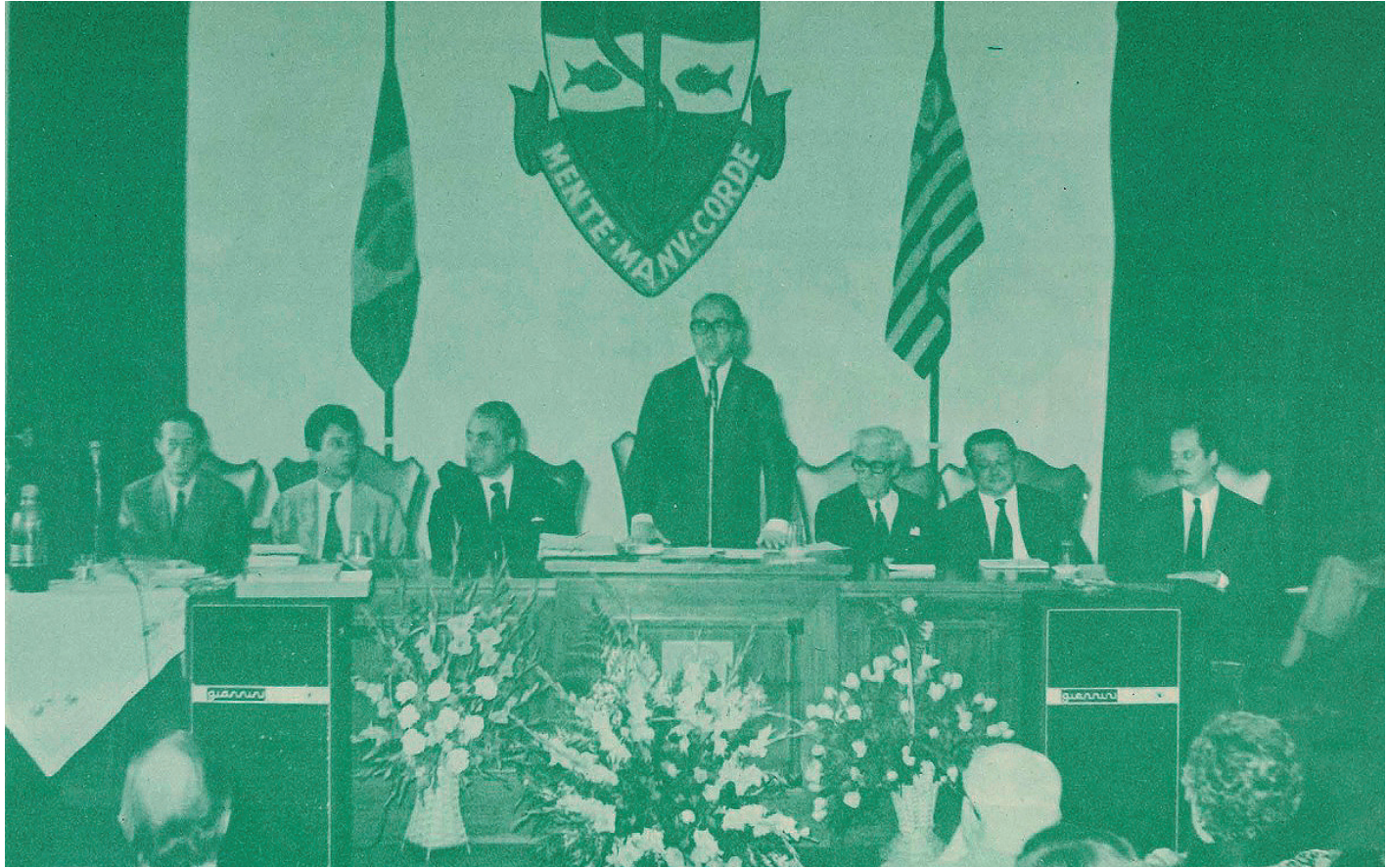
Em campo circular de prata ostenta ao redor o nome em preto da Academia Piracicabana de Letras e, em algarismos romanos, MCMLXXII, a marca do ano (1972) da sua fundação.

No centro, em destaque, uma pomba branca estilizada e em pleno voo, trazendo no bico a Paz simbolizada num raminho verde de oliveira.

Como ornamento, à destra e a sinistra, dois ramos de loureiro, na própria cor, entrelaçados, simbolizando a Vitória.

A Paz e a Vitória que deverão prevalecer na vida da APL.

O listel de prata ostenta em letras pretas a divisa LUMEN SPARGIT, isto é ESPARGINDO LUZ.



Diretoria atual

Diretoria da Academia Piracicabana de Letras 2018/2021

Presidente- Vitor Pires Vencovsky

Vice-Presidente- Cassio Camilo Almeida de Negri

Primeira Secretária - Ivana Maria França de Negri

Segunda Secretária - Carmen Maria da Silva Fernandes Pilotto

Primeiro Tesoureiro - Edson Rontani Junior

Segundo Tesoureiro - Waldemar Romano

Bibliotecária - Aracy Duarte Ferrari

Conselho Fiscal

Andre Bueno Oliveira

Alexandre Neder

Walter Naime

Editor e Jornalista Responsável

João Umberto Nassif

Conselho editorial

Evaldo Vicente

Edson Rontani Junior

Ivana Maria França de Negri

Carmen Maria da Silva Fernandez Pilotto



Lista de presidentes

1972 - 1988: João Chiarini

1988 -1989: Haldumont Nobre Ferraz (interino)

1990 - 1993: Miguel Angelo Ciavareli Nogueira dos Santos

1994 - 1996: Antonio Henrique Carvalho Cocenza

1997 - 2000: Antonio Henrique Carvalho Cocenza

2000 - 2003: Antonio Henrique Carvalho Cocenza

2003 - 2006: Antonio Henrique Carvalho Cocenza

2006 - 2009: Antonio Henrique Carvalho Cocenza

2009 - 2012: Maria Helena Vieira Aguiar Corazza

2012 - 2015: Maria Helena Vieira Aguiar Corazza

2015 - 2018: Gustavo Jacques Dias Alvim

2018 - 2021: Vitor Pires Vencovsky

Lista de acadêmicos e patronos

Galeria Acadêmica

1-Alexandre Sarkis Neder - Cadeira n° 13 - Patrono: Dario Brasil

2-André Bueno Oliveira - Cadeira n° 14 - Patrono: Branca Motta de Toledo Sachs

3-Antonio Carlos Fusatto - Cadeira n° 6 - Patrono: Nélío Ferraz de Arruda

4- Vago - Cadeira n° 15 - Patrono: Archimedes Dutra

5-Aracy Duarte Ferrari - Cadeira n° 16 - Patrono: José Mathias Bragion

6-Armando Alexandre dos Santos- Cadeira n° 10 - Patrono: Brasília Machado

7-Barjas Negri - Cadeira n° 5 - Patrono: Leandro Guerrini

8-Carla Ceres Oliveira Capeleti - Cadeira n° 17 - Patrono: Virgínia Prata Gregolin

9-Carmen Maria da Silva Fernandez Pilotto - Cadeira n° 19 - Patrono: Ubirajara Malagueta Lara

10-Cássio Camilo Almeida de Negri - Cadeira n° 20 - Patrono: Benedito Evangelista da Costa

11- Vago - Cadeira n° 12 - Patrono: Ricardo Ferraz de Arruda Pinto

12-Edson Rontani Júnior - Cadeira n° 18 - Patrono: Madalena Salatti de Almeida

13-Elda Nympha Cobra Silveira - Cadeira n° 21 - Patrono: José Ferraz de Almeida Junior

14-Ésio Antonio Pezzato - Cadeira n° 31 - Patrono: Victorio Angelo Cobra

15-Evaldo Vicente - Cadeira n° 23 - Patrono: Leo Vaz

16-Lídia Varela Sendin - Cadeira n° 8 - Patrono: Fortunato Losso Netto

17- Vago - Cadeira n° 27 - Patrono: Salvador de Toledo Pisa Junior (in memoriam)

18-Gregorio Marchiori Netto - Cadeira n° 28 - Patrono: Delfim Ferreira da Rocha Neto

19-Carmelina de Toledo Piza - Cadeira n° 29 - Patrono: Laudelina Cotrim de Castro

20-Ivana Maria França de Negri - Cadeira n° 33 - Patrono: Fernando Ferraz de Arruda

21-Jamil Nassif Abib (Mons.) - Cadeira n° 1 - Patrono: João Chiarini

22-João Baptista de Souza Negreiros Athayde - Cadeira n° 34 - Patrono: Adriano Nogueira

23-João Umberto Nassif - Cadeira n° 35 - Patrono: Prudente José de Moraes Barros

24-Leda Coletti - Cadeira n° 36 - Patrono: Olívia Bianco

25-Maria de Lourdes Piedade Soderó Martins - Cadeira n° 26 Patrono: Nelson Camponês do Brasil

26-Maria Helena Vieira Aguiar Corazza - Cadeira n° 3 - Patrono: Luiz de Queiroz

27-Marisa Amáble Fillet Bueloni - Cadeira n° 32 - Patrono: Thales castanho de Andrade

28-Marly Therezinha Germano Percin - Cadeira n° 2 - Patrona: Jaçanã Althair Pereira Guerrini

29-Mônica Aguiar Corazza Stefani - Cadeira n° 9 - Patrono: José Maria de Carvalho Ferreira

30-Myria Machado Botelho - Cadeira n° 24 - Patrono: Maria Cecília Machado Bonachela

31-Newman Ribeiro Simões - Cadeira n° 38 - Patrono: Elias de Mello Ayres

32- Vago - Cadeira n° 25 - Patrono: Francisco Lagreca

33-Paulo Celso Bassetti - Cadeira n° 39 - Patrono: José Luiz Guidotti

34-Raquel Delvaje - Cadeira n° 40 - Patrono: Barão de Rezende

35- Elisabete Jurema Bortolin - Cadeira n° 7 - Patrono: Helly de Campos Melges

36-Sílvia Regina de Oliveira - Cadeira n° 22 - Patrono: Erotides de Campos

37-Valdiza Maria Caprânico - Cadeira n° 4 - Patrono: Haldumont Nobre Ferraz

38-Vitor Pires Vencovsky - Cadeira n° 30 - Patrono: Jorge Anéfalos

39-Waldemar Romano - Cadeira n° 11 - Patrono: Benedito de Andrade

40-Walter Naime - Cadeira n° 37 - Patrono: Sebastião Ferraz

Príncipe dos Poetas Piracicabanos

Lino Vitti - Príncipe dos Poetas Piracicabanos(in memoriam)

Meu principado - o da poesia - é grande, é generoso, é belo e divino! Há 65 anos, iniciei meus passos poéticos por esse flóreo caminho da arte do verso e da rima, do ritmo e da estrofe (ou do verso sem rima, sem ritmo (métrica) e sem estrofe como desejam muitos e muitas). Que senda maravilhosa, alegre, colorida e feliz é essa pela qual palmilham os passos aéreos dos poetas e poetisas!

A poesia, a verdadeira poesia, não cansa, não arma barraca em meio da jornada da vida, porque o Belo jamais fenece, o caminho não finda nunca, os sonhos prosseguem porque não se desfazem ao vir da crueza lucífera de um sol de verão, ou enregelam à chegada da frigidez hibernal dos anos tardios.

Não é digno de ser chamado poeta, ou poetisa, aquele ou aquela que abandonam, covardemente, o encanto dessa manifestação inamovível do coração humano. Aquele que cansou de rimar, cansou de versejar, cansou de sonetar. Em questões de poesia não há aposentadoria condigna, não há salário-mínimo aceitável, não há sentar-se à beira de um barranco estradeiro para ver a caravana dos ideais, dos sonhos, dos encantamentos, passarem em demanda daquilo que é eterno, pois eterna é a poesia!

Vejo que Piracicaba é proprietária dessa caravana cultural da poesia, pois imensa é a legião daqueles que se dedicam à arte das musas poéticas. Basta ver quantos e quantos livros por igual número de versejadores, como aves pipilantes, abrem voo por estes céus literários! Vejo eu, por exemplo, quão numerosos livros enfeitam as prateleiras da minha humilde estante, onde pousaram, vindos de inúmeros lançamentos com que nos brindaram poetas e poetisas, parecendo haverem encontrado por estas plagas culturais, - sabiás sonoros de Gonçalves Dias - o seu laranjal predileto para desfi-



Lino Vitti

ar seus cantos poéticos e nobres! Estaria me exprimindo bem, caríssimo trinador de versos e rimas, Ésio Pezatto(um dos mais brilhantes poetas de nosso convívio da arte de versejar) com os tropos literários aí deixados pela minha velha veia descritiva? Se não, coloque você a cachola artística a funcionar e descubra, formas e figuras mais adequadas a retratar essa plêiade versejante que honra, dignifica, encanta e genializa a nossa terra!

Tão ricos somos de poetas e poetisas (vêem vocês que insisto na aplicação do termo poetisa, porque não admito se denomine uma representante do mundo feminino com um esdrúxulo vocábulo masculino, quando é tão lindo e sonoro o "poetisa"!), tão ricos somos de poetas e poetisas - repito - que nosso diários jornalísticos nos reservam largos espaços de, às vezes, páginas inteiras semanais para a divulgação da poesia piracicabana. Temos até mesmo um mensário, estufado de páginas, do Clube dos Escritores que nos cumula de poesia, doméstica e forasteira, tudo numa demonstração que Pira-

cicaba mantém a tradição encantadora de sustentar a arte intelectual da poesia, tão importante na vida da humanidade que gregos e latinos - povos mais cultos da história - mantinham deuses e deusas protetores e incentivadores dessa sublime manifestação do espírito.

Ouso afirmar que sem ela - a Poesia - este escrevinhador não seria nada na vida, pois tudo quanto de bom e indispensável a uma existência condigna e feliz, floresceu provindo desse envolvimento em que me engajaram a beleza das estrofes, das rimas, mormente do Soneto, cultivados com amor e dedicação, entregues com carinho e prazer à leitura e cultura de milhares de pessoas que sentem no âmago de si mesmas, muitas vezes ocultas, outras tantas manifestas, as maravilhas de ler e entender a vida como uma imensa Poesia.

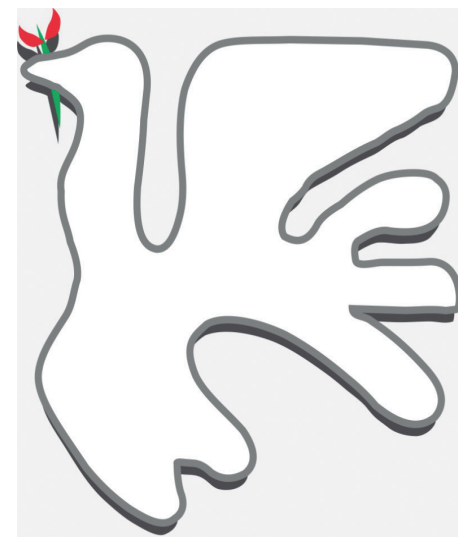
Poesia - disse eu dias atrás a um nobre jornalista entrevistador - é a coisa mais pura que ainda temos. Ela constitui algo in-

destrutível pois está arraigada no coração do povo, vai caminhando com ao povo, pois a ele pertencem sonetos, poemas, baladas, acrósticos, os quais os nossos súditos piracicabanos lhe entregam semanalmente, através do Jornal de Piracicaba e Tribuna de Piracicaba, graças a um trabalho especial de amor à arte, não só pelos diretores dos jornais, mas pela formação excelsa intelectual de Ivana M.F. de Negri e Ludovico Silva, responsáveis por essa divulgação que poucas cidades possuem.

Avante, então, meus súditos poéticos! Nada de esmorecer diante das exigências dos anos e das dificuldades do viver. Relegar os sonhos, esquecer os encantos desse fantástico mundo em que vivem os bardos, não é de espíritos empreendedores e lutadores.

Que vençam os poemas, que cantem as estrofes, que tilintem as rimas!

Lino Vitti foi colaborador por dezenas de anos dos jornais de Piracicaba, autor de diversos livros de contos e poesias e agraciado pela APL com o título de "Príncipe dos Poetas Piracicabanos"

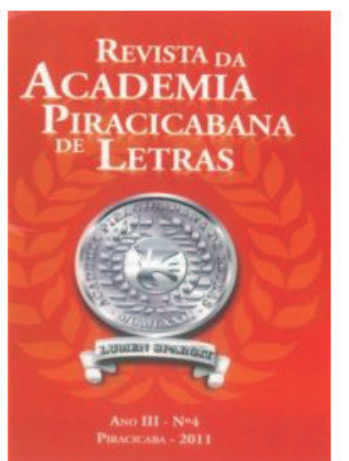
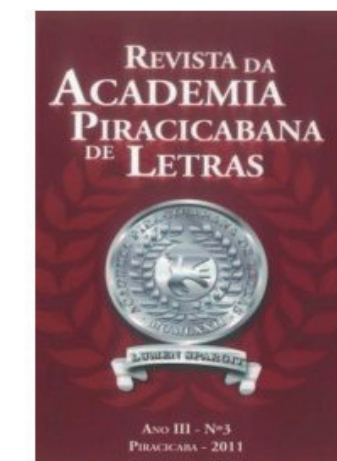
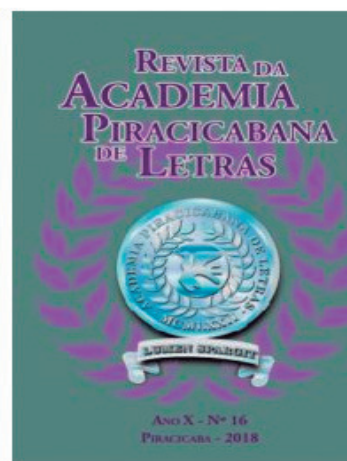
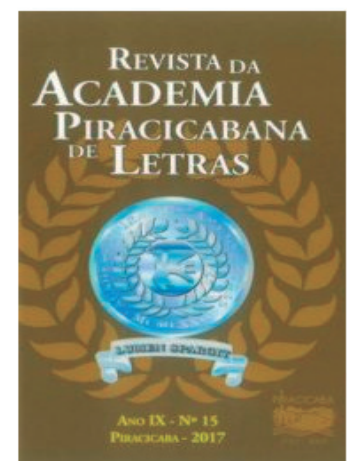
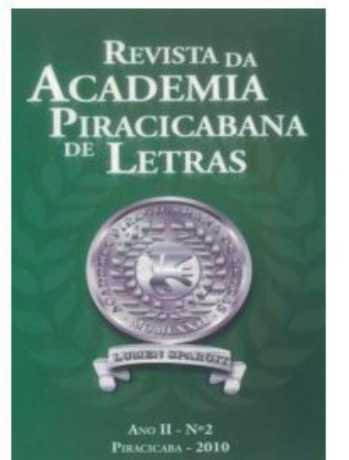
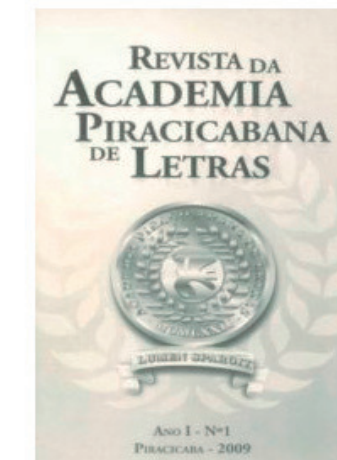
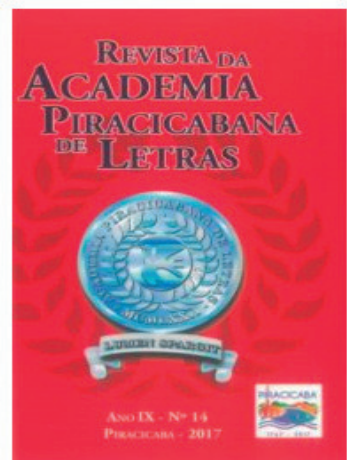
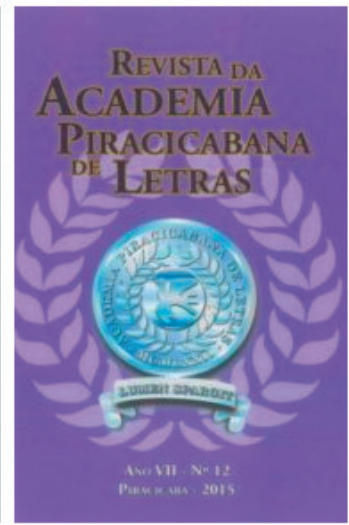
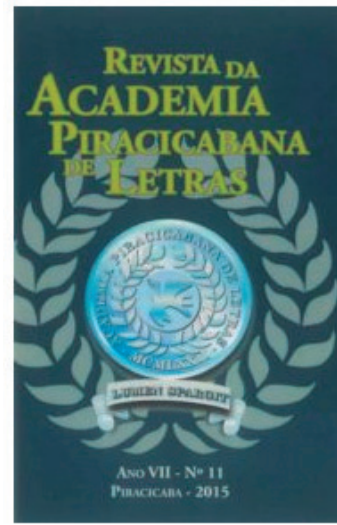
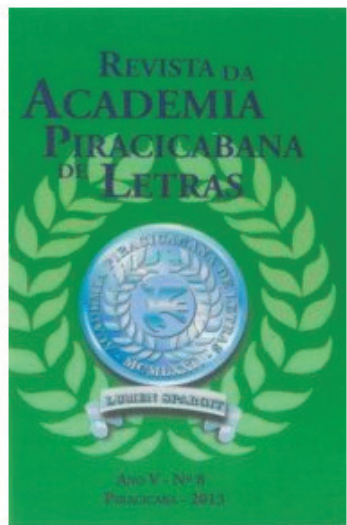
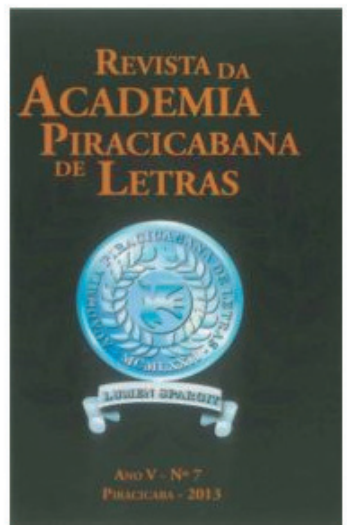
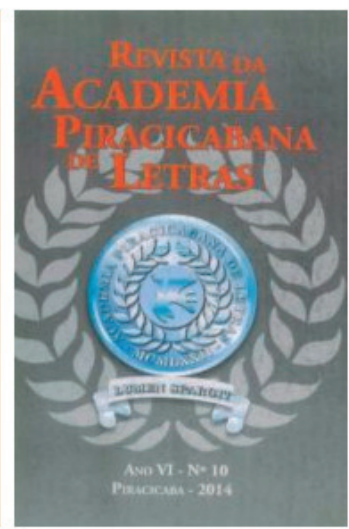
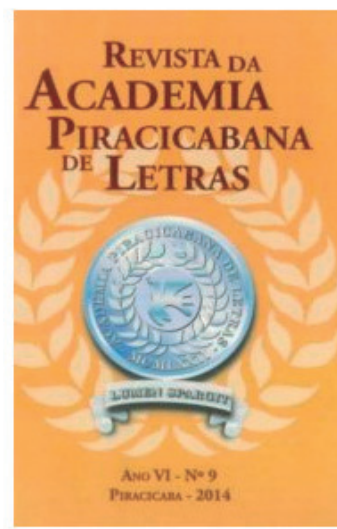
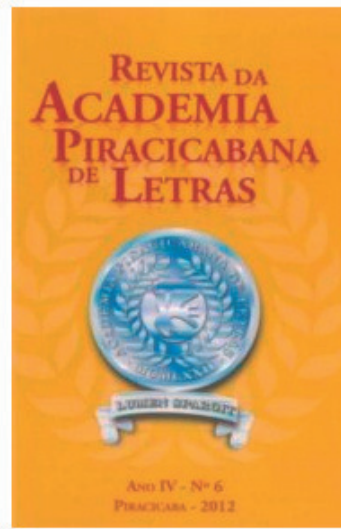
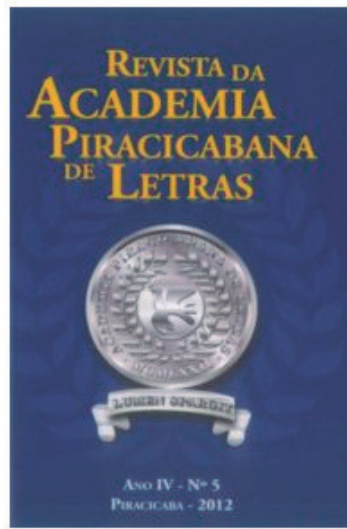


**ACADEMIA
PIRACICABANA
DE LETRAS**

Revista da APL

A revista da Academia Piracicabana de Letras já se consolidou como uma importante publicação para Piracicaba. Primeiro, porque representa um dos locais em que os acadêmicos da cidade se encontram para apresentar suas produções mais recentes e significativas. Não deixa de ser, também, uma vitrine, já que revelam aos leitores a inspiração, a criatividade e a técnica utilizadas pelos autores dos textos.

A revista representa, também, a diversidade. Diferentes gêneros da literatura são apresentados, abordando assuntos e ideias variadas. Cada acadêmico segue seus instintos e caminhos, colocando a literatura em movimento de acordo com suas experiências e momentos de vida. A união dessas diferenças torna a publicação muito mais significativa, atrativa, equilibrada e valorizada. É importante destacar, também, que a revista é um instrumento de inspiração para os mais jovens e iniciantes da literatura. O trabalho de todos os envolvidos contribuiu para fazer dela uma referência em Piracicaba, com sotaque local e único. Finalmente, é importante destacar que o compromisso das revistas da Academia Piracicabana de Letras continua o mesmo: transformar os acadêmicos e os leitores.

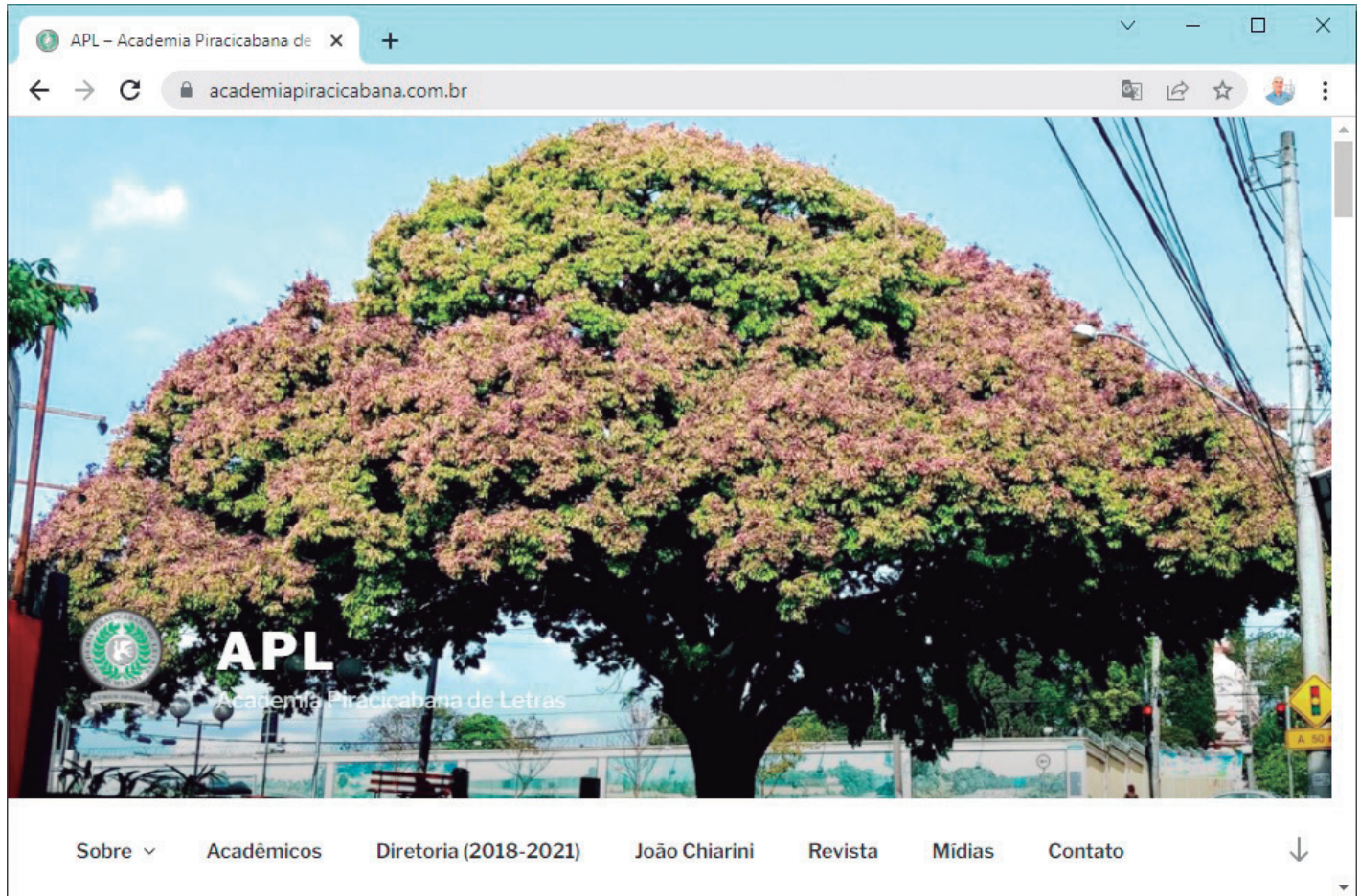


Participação da APL na internet e mídias sociais

No aniversário de seus 50 anos, a Academia Piracicabana de Letras lança seu site institucional, que visa reunir informações sobre a instituição e conteúdos sobre literatura.



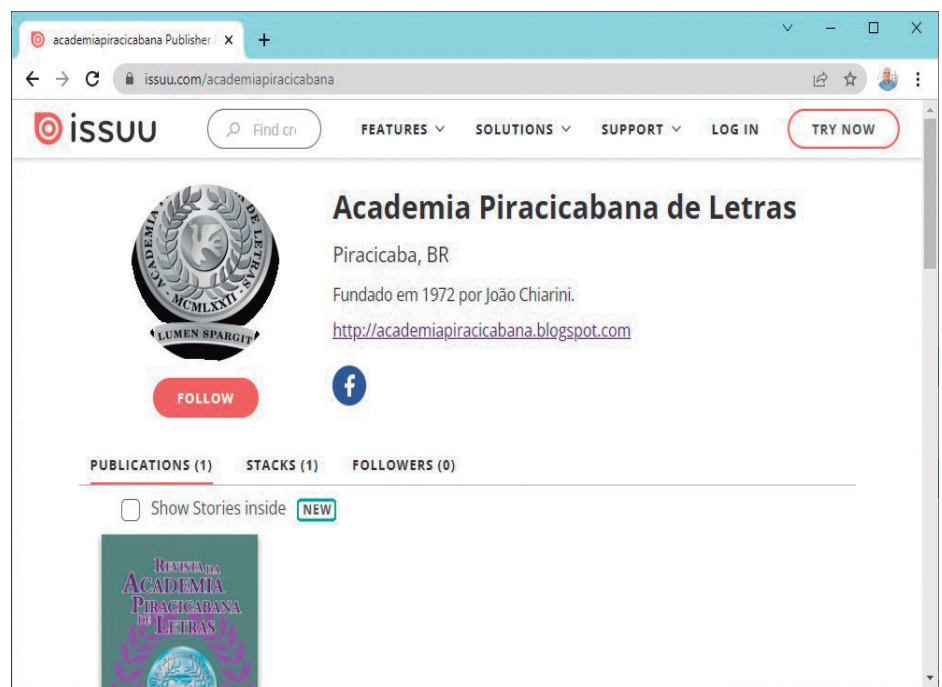
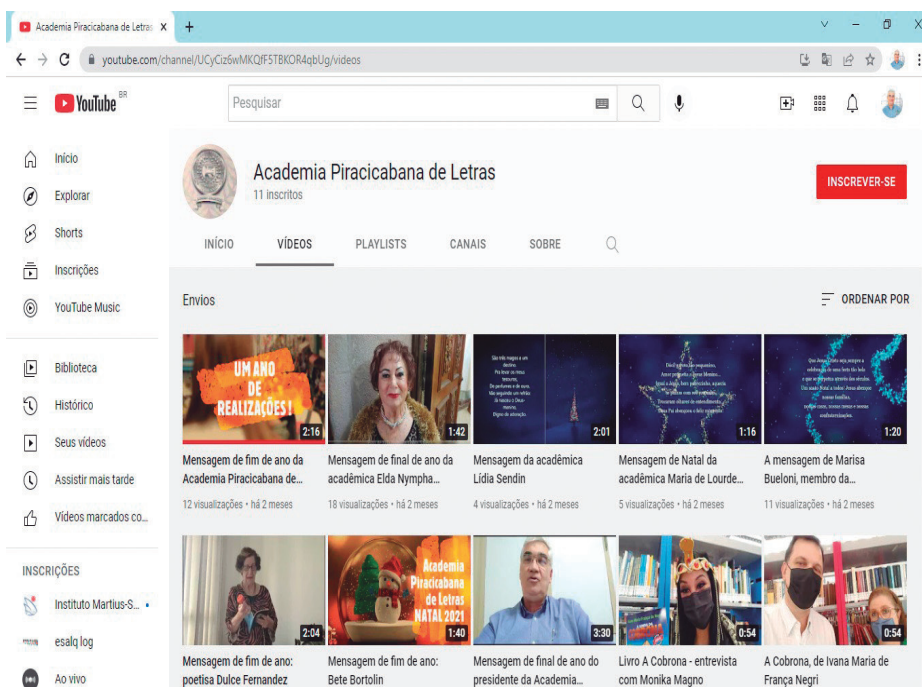
As diferentes mídias digitais disponibilizam gratuitamente fotos, vídeos, livros, revistas e artigos.



Informações e conteúdos sobre literatura



O blog da APL reúne textos dos acadêmicos e a história da APL a partir de 2010.



Destaque para escritores piracicabanos

Thales Castanho de Andrade - P x +

thalesdeandrade.com.br

THALES CASTANHO DE ANDRADE
Precursor da literatura infantil no Brasil

Sobre Biografia Palavras Obras Acervo 130 anos

Thales Castanho de Andrade

Thales Castanho de Andrade é um dos maiores expoentes da literatura infantil do século XX.

Através de suas publicações, levou às crianças do país importantes ensinamentos sobre ecologia, meio ambiente e preservação da flora e da fauna. Foi educador, vereador em Piracicaba e

Diretor Geral do Departamento de Educação do Estado de São Paulo.

Sua história e sua obra estão eternizadas nas páginas do site organizado pela APL em <https://thalesdeandrade.com.br/>

APL em ação - Ano 2021

Março

A escritora Carmen Pilotto percorre as “Geladeirotecas” da cidade para doação de livros.

Também teve página dupla na coluna Prosa & Verso da Tribuna Piracicabana em comemoração à data festiva.

Abril

O falecido escritor Pedro Caldari terá seu nome imortalizado com a denominação de Anel Viário Pedro Caldari na rodovia Fausto Santomauro.

A escritora e contadora de histórias, Carmelina Toldedo Piza, agita o meio intertético com suas lives, contação de histórias e entrevistas.

Em 20 de abril o presidente da Academia Piracicabana de Letras participou de um bate-papo virtual com o vereador Pedro Kawai falando de Tiradentes: Herói ou vilão?

Julho

O jornalista Edson Rontani Junior promoveu várias lives em comemoração ao aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932. Os presidentes das Academias Paulistana e Piracicabana de Letras, José Renato Nalini e Vitor Vencovsky, debateram o futuro da Literatura e das Academias de Letras em live promovida pela APL, com mediação de Edson Rontani Jr.

Agosto

O presidente da Academia Piracicabana de Letras, Vitor Pires Vencovsky, recebeu a Medalha Prudente de Moraes. A indicação foi por sua dedicação à história, cultura e pesquisa. A entrega aconteceu pelo Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP) entidade que presidiu, através de live da página da Academia Piracicabana de Letras pelo Facebook.

Em evento Carmelina de Toledo Piza, Cecilio Elias Netto e Carlos ABC participaram de uma roda de conversas sobre figuras folclóricas de Piracicaba em comemoração ao aniversário da cidade.

Caminhos Literários, primeiro evento literário presencial pós pandemia, aconteceu nas dependências do Engenho Central, teve roda de conversas com escritores, lançamento de livros, distribuição de kits, contação de histórias e doação de livros. Evento realizado pela SEMAC em conjunto com várias entidades literárias, CLIP, GOLP, APL, IHGP, AHA, Biblioteca Municipal, Museu Martha Whatts, Museu Prudente entre outros.

Setembro

A escritora Valdiza Maria Capranico relançou seu livro infantil “Sapucaia da Paz” a convite do Secretário Municipal de Defesa do Meio Ambiente, José Otavio Menten. Realizaram o plantio de mudas no bairro Campos do Conde e foi dado o nome ao local do plantio de

“Praça da Sapucaia da Paz”

O acadêmico da APL e orador do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Armando Alexandre dos Santos fez um pronunciamento saudando o 7 de Setembro, data magna comemorativa da Independência do Brasil, no Centro Cívico de Piracicaba.

As escritoras Carmen Pilotto e Ivana Negri, foram convidadas por Bruno Chamochumbi a falar sobre seus projetos literários na Rádio Jovem Pan News

A escritora e contadora de histórias Carmelina Toledo Piza lançou o livro “Constelações, Deusas e Mandalas” em live.

Vitor Pires Vencovsky, presidente da Academia Piracicabana de Letras, participou como jurado do Concurso de Poesias Gustavo Teixeira na cidade de São Pedro.

Em 30 de Setembro, a SEMAC promoveu o evento “Brisas da Primavera”, que integra o projeto Caminhos Literários, em conjunto com os grupos literários, biblioteca e IHGP. Houve declamação e discursos, lançamento de livro, exposições e música.

Outubro

O livro para crianças “A Lenda da Cobrona” da escritora Ivana Maria França de Negri com ilustrações de sua neta Ana Clara de Negri Kantovitz foi lançado na Biblioteca de Piracicaba e faz parte da coleção Lendas de Piracicaba editadas com o apoio do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba..

Novembro

O jornalista e escritor Armando Alexandre dos Santos recebe o título de Cidadão Piracicabano concedido através do vereador Pedro Kawai.

Nos dias 17 e 19, foi apresentado às crianças dos segundos e sextos anos o Livro da Lenda da Cobrona, a convite das coordenadoras e professoras do Colégio Objetivo, que trabalharam com elas as lendas de Piracicaba. Ivana Maria França de Negri autografou o livro para cerca de 120 crianças durante o evento “Encantos de Piracicaba”.

Dezembro

Escritores piracicabanos participaram do Sarau Poético em Limeira no dia 9 de dezembro.

No dia 11 de dezembro aconteceu nas dependências do IBA (Instituto Beatriz Algodual) a confraternização dos acadêmicos da APL (Academia Piracicabana de Letras) juntamente com escritores dos grupos literários CLIP e GOLP (Centro Literário e Grupo Oficina Literária de Piracicaba).



APL em ação - Ano 2020

**26 de Janeiro
Fevereiro**

O vereador Pedro Kawai concede Moção de Aplausos para a página Prosa & Verso, pelas mil edições, Organizada pelas escritoras Carmen Maria Fernandez Pilotto e Ivana Maria França de Negri. E também concedeu homenagem póstuma a Ludovico da Silva, um dos idealizadores do projeto.

1 de março

Lançamento do livro infantil bilíngue "Edmundo o Gafanhoto Arteiro e Serafina a Baratinha Assanhada" de Carmen Pilotto e Ivana Negri no Espaço Pipa do Engenho. Tradução de Fernanda Bacellar e ilustrações de Renato Fabregat. Parte da renda foi revertida ao Espaço Pipa que trabalha em projetos de inclusão e capacitação de crianças e adolescentes com Síndrome de Down.

14 de março

Inauguração da Sala Thales Castanho de Andrade no Instituto Beatriz Algodoal onde ficará o acervo da Academia Piracicabana de Letras. Abril, Maio, Junho e Julho Carmen Pilotto participou como jurada para seleção de projetos que serão apoiados pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

10 de Agosto

Lançamento virtual do livro infantil "Lenda da Noiva da Colina de autoria de Ivana Maria França de Negri e ilustrações da Ana Clara de Negri Kantovitz. O livro que integra a coleção "Lendas de Piracicaba" tem prefácio de Valdiza Capranico e teve o apoio do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.

Carmen Pilotto inaugura uma Exposição Virtual de fotos de poemas de sua autoria

Lançamento virtual do livro de poesias da poetisa Maristela Negri "A Rosa Selvagem não é uma Miragem"

Lançamento virtual do livro "A Sapucaia da Paz" que conta a saga da sapucaia para crianças, da escritora e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Valdiza Maria Capranico. Lançamento do livro virtual de Barjas Negri: "Piracicaba Políticas Públicas e Sustentabilidade"

Carmelina Toledo Piza retoma o seu programa semanal Balaio Trançado de Histórias e o primeiro entrevistado é o presidente da Academia Piracicabana de Letras, Vitor Vencovsky, que falou sobre a vida e obra de Thales Castanho de Andrade, pelos 130 anos de seu nascimento no mês de Setembro.

As acadêmicas Ivana Maria França de Negri e Carmelina de Toledo Piza foram juradas do Concurso de Microcontos de Humor realizado pela Semactur.

Os acadêmicos Carmen Pilotto, Ivana Negri, Andre Bueno Oliveira, Vitor Vencovsky e Valdiza Capranico foram jurados do I Concurso Literário da Rede Birdwatching, Cantos e Encantos das Aves de Piracicaba.

Leda Coletti classificou-se em primeiro lugar com a poesia: "A noite vai...O dia vem..."

Ésio Antonio Pezzato ficou em segundo lugar com a poesia: "Coral das Aves"

Setembro

A Academia Piracicabana de Letras realiza um evento no Instituto Beatriz Algodoal conferindo o Diploma Thales Castanho de Andrade a três jovens que se destacaram na literatura e ilustração de livros: Ana Clara de Negri Kantovitz, Tiago Betti e Heitor Barbosa Previtali.

É inaugurado o busto e o site de Thales Castanho de Andrade (www.thalesdeandrade.com.br).

Carmen Pilotto teve sua crônica: "De como almas se encontraram e se fundiram num dueto de uma bizarra crônica poética", feita a partir do Poema Sujo de Ferreira Gullar, selecionada para publicação na Revista Toró em homenagem ao poeta na Semana Ferreira Gullar.

Outubro

Ivana Negri e Carmen Pilotto lançam o seu livro infantil bilíngue "Serafina e Edmundo" na Amazon, plataforma digital de livros.

A escritora Valdiza Maria Capranico recebeu no dia 22 de outubro, do Rotary Club de Piracicaba Engenho, o Prêmio Geiss pelos feitos em prol da Cultura e Meio ambiente do município de Piracicaba, sendo o idealizador deste prêmio, Luís Fernando Rebel Machado.

Um vídeo com a fala da professora, historiadora e acadêmica Marly Therezinha Germano Perecin, sobre os 250 anos de Piracicaba, circulou nas redes sociais.

Dezembro

O historiador Armando Alexandre dos Santos apresenta seu livro em lançamento virtual "Dom Luis na Grande Guerra", com prefácio do Príncipe Dom Rafael de Orleans e Bragança



APL em ação - Ano 2019

Março

A escritora Carmen Pilotto é selecionada para a exposição Batom, Lápis e Humor em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

Maio

As escritoras Carmen Pilotto e Ivana Negri tiveram seus trabalhos selecionados para a exposição "Arte em Compota" na Casa do Povoador.

Junho

Ivana Negri ganhou menção honrosa na categoria Poesia no Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes 2019 - 4ª edição: concorrendo pelo Clube de Campo de Piracicaba. Participaram 55 clubes de 24 cidades com 69 poesias, 61 crônicas e 90 contos.

Julho

Em evento junino foi lançada a 17 edição da Revista da Academia Piracicabana de Letras na sede do Instituto Beatriz Oliveira Algodoal. Elisabete Bortolin e Lea Paiva participaram da FLISP - Feira Literária Internacional de São Paulo que aconteceu pela primeira vez no Teatro Ruth Escobar, na capital paulista.

Agosto

Com as crianças do CASE, nos Bosques do Lenheiro, a escritora Ivana Maria França de Negri lançou o livrinho Lenda da Inhala Seca, patrocinado pelo IHGP. Contou com as presenças dos membros do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, Valdiza Capranico e Alexandre Neder.

As escritoras Carmen Pilotto, Leda Coletti, Ivana Negri, Lourdinha Sodero Martins, Elisabete Bortolin e Madalena Tricanico, relançaram o livro "A Beleza do Envelhecimento", no Recanto dos Livros, com renda em prol do Lar dos Velhinhos de Piracicaba, dia 17 de agosto de 2019.

Dia 22 - O ICEN - Instituto Cecílio Elias Netto realizou o 3º Encontro Caipiracicabanos no SESC em comemoração ao aniversário da cidade. Na roda de conversas participaram Cecílio Elias Netto, Edson Rontani Junior, Mauro Rontani, Valdiza Capranico, Renata Gava e João Benatti

Edson Rontani Junior é o novo presidente da AHA (Associação dos Amigos do Salão de Humor de Piracicaba) com mandato até junho de 2020

A escritora Carmelina de Toledo Piza realizou um piquenique literário dia 01 de Setembro onde teve contação de histórias e muitas outras atividades no "Espaço Arte Carmelina".

Carmelina também organizou uma exposição na Associação Paulista de Medicina no dia 14 de setembro intitulada Oráculo das Palavras - Riscos e rabiscos.

Membros da Academia Piracicabana de Letras juntamente com os grupos literários CLIP e GOLP organizaram Sarau Literário da Primavera no Instituto Beatriz Algodoal, para homenagear os 30 anos do Jornal Literário Linguagem Viva. A diretora do LV, Rosani Adal, veio de São Paulo especialmente para a homenagem.

Escritores André Bueno Oliveira, Carmen Pilotto e Carmelina Toledo Piza participaram como jurados no concurso de Microcontos de Humor de Piracicaba

Escritores André Bueno Oliveira, Carmen Pilotto e Carla Ceres foram jurados do 10º Concurso do Prêmio Escriba de Contos 2019

O poeta e escritor Newman Ribeiro Simões foi premiado como o melhor de Piracicaba no 10º Escriba de Contos 2019, com o conto Arlequinada

O historiador, escritor e jornalista Armando Alexandre dos Santos recebeu a Medalha de Mérito Cultural 2019 na área de Literatura da SEMACTUR.

Outubro

A Academia Piracicabana de Letras recebeu o presidente da Academia Paulista de Letras, o professor e desembargador aposentado, ex presidente do Tribunal de Justiça do Estado, José Renato Nalini, que foi recepcionado pelos grupos literários, Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba, prefeito, autoridades e amigos. Houve troca de livros e em seguida, almoço de confraternização.

Dezembro

Vitor Pires Vencovsky lança o livro "Ferrovia e Sociedade" na manhã do dia 14 de dezembro no IBA com a presença de muitos escritores, amigos e familiares

14/12 Realizou-se a confraternização dos grupos literários CLIP, GOLP e APL nas dependências do Instituto Beatriz Algodoal

